FIQUE À VONTADE!

Na Foto Cruzeiro você fica bem à vontade, toma um cafezinho, bate um gostoso papo enquanto espera a sua fotografia, que fica pronta em apenas 30 minutos!
Além do mais, a Foto Cruzeiro dá realce à sua beleza!.

AUTO MECÂNICA CAVALIN LTDA:

R. XV DE NOVEMBRO, 2.970
(Próximo ao Pioto & Filhos)
Especialidade: Ford e Volks

GRÁTIS! AGENDA DE NOVA PARA 1979

A revista Nova de dezembro está sensacional!
Além de todas as suas costumeiras matérias sobre amor, sexo, beleza, politica, saúde, etc..., ela oferece uma linda agenda, inteiramente grátis, para acompanhar você o ano inteiro.

Agora, você não vai mais esquecer os seus compromissos pois a Agenda de Nova é inesquecível.

NOVA DEZEMBRO

Já a venda em Marzani & Cia.

TECMA

TRANSP. E COM. DE MATERIAL P/CONSTRUÇÃO LTDA.

Serviços de terraplanagem e enchimento de lotes. Aluguel de Máquinas.
Tratar à rua Osvaldo Cruz, 1073 ou fone 92-1464.
CAMPO LARGO — PARANÁ

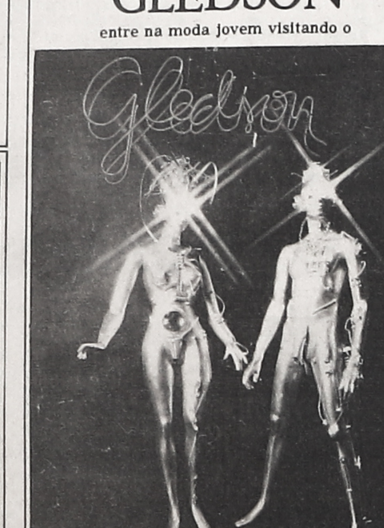
DR. ALFREDO DE MORAES FILHO
GINECOLOGIA E OBSTETRÍCIA
ENDOCRINOLOGIA SEXUAL
INFERTILIDADE CONJUGAL
PREVENÇÃO DO CÂNCER GINECOLÓGICO (CITOPATOLOGIA E COLPOSCOPIA).

Rua Generoso Marques, 2138
Horário: De 2ª à 6ª-feira — das 8:30 às 11:00 horas aos sábados — das 16:00 às 18:00 horas.
Consultas marcadas no local ou pelo telefone 92-1581 no horário das 8:30 às 11:00 horas e das 15:00 às 17:00 horas.

CAMPO LARGO — PARANÁ

GLEDSON

entre na moda jovem visitando o



BELELÉU

rua xv de novembro 2330
atendendo em horário especial.

APROVEITE O PREÇO DE OCASIÃO DA —

CONSTRUTORA VENEZIA LTDA.

VEJA:

Areia m3 — Cr$ 100,00.
Pedra Britta m3 — Cr$ 200,00.
Tijolos o milh. 4 furos — Cr$ 740,00.
Tinta Latex — Cr$ 65,00.
Sanitários Celite. Cidamar; tintas Suvinil,

Wanda; canos e conexões Tigre; metais Tinco; chuveiro Lorenzetti, Corona; fechaduras Hoga, La Fonte, Pado; armário com espelhos todos os tamanhos, portas, vitrôs, venezianas, chapas Eternit, cerâmico vitrificado, parquês, cal, cimento, ferro para construção, enfim tudo o que você vai precisar para construir.

OBS.: Entregamos a sua casa com a chave na mão. Tudo pelos menores preços da cidade.
RUA CENTENÁRIO, 2.012 - FONE 92-1096
CAMPO LARGO — PARANÁ

de castro - construção civil ltda.

Rua Subestação de Enologia, 1300

Fone: 92-1381

83.600 — Campo Largo — PR

ALUGA-SE

Aluga-se uma sala com 60 metros quadrados por 5.000.000 mensal. tratar com o sr. Lotario Rincoski na rua Barão do Rio Branco, nº 1177.

Para voce que vai construir ou reformar sua casa, temos direto da fábrica, sem intermediário os mais belos e variados modelos de parquê - lambri - rodapé — portas entalhadas — lajotas coloniais.
Telefone para: 92-1290

BREVE MAIS UM SERVIÇO DE UTILIDADE PÚBLICA EM
CAMPO LARGO

Mensagem
Que a graça Salvadora de Jesus Cristo, Nosso Senhor, nasça em vossos corações neste Natal e prospere em paz, Alegria e amor por todo o ano de mil novecentos e setenta e nove.
São os votos de
Real Imóveis

O ESTADO DE S. PAULO

O Jornal de responsabilidade para leitores de personalidade
Assinaturas pelo Fone: 92-1509

CETIL -

CONSTRUÇÃO CIVIL E COMÉRCIO LTDA.

— Projetos e Construções —

Rua 7 de Setembro, 1640

Fone: 92-1147

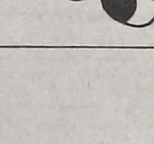
CAMPO LARGO

Uma BOA!

UMA BOA PARA VOCÊ E OUTRA PARA NÓS...
Nós. da SILPECAS.
Estamos aqui na Avenida Centenário, esquina com a rodovia do Café, Km 22, vendendo e colocando escapamentos e ainda lavando e lubrificando o seu veículo.
UMA BOA PARA VOCÊ:
Preço e Atendimento
APAREÇA PARA CONFERIR.

ONTEM FOI QUARTA-FEIRA GORDA NOS SUPERMERCADOS DAS BANDEIRAS.

Pegue um lápis e faça as contas.



PRODUTOS	PROMOÇÃO
ARROZ FRASSETO PCTE. 5 KG	50,30
OLEO DE SOJA SOYA LATA 900 ML.	15,35
TODDY INSTANTANEO VIDRO 400 GRS.	23,65
CERVEJA BRAHMA GARRAFA.	6,80
MARGARINA CLAYBOM POTE. 250 GRS.	7,70
DETERGENTE EM PÓ RINSO PCTE. 600 GRS.	17,65
PÃO FRANCES 500 GRS.	2,95
CATCHUP PICANTE CICA VIDRO 750 ML.	14,35
PAPEL HIGIENICO SERVUS ROLO	1,35
GROSELHA NATURABELA LITRO	32,40
SELETA DE LEGUMES CICA LATA 500 GRS.	9,40
PALMITO ROJA VIDRO 1 KG.	23,90
SHAMPOO DA MONICA 100 ML.	17,95
DETERGENTE LIQ. LIMPOL 500 ML.	7,10
FEIJÃO PRETO REGINA KG.	9,98
NOZES CHILENAS KG.	91,00
AÇUCAR DIANA PCTE. 5 KG.	34,40
EXTRATO DE TOMATE ELEFANTE LATA 500 GRS.	13,25
QUEIJO PRATO SANTA ROSA KG	55,00
LEITE CONDENSADO MOÇA	13,25
BANHA PRENDA KG.	19,40
PESSEGO POMMERENING LATA 1 KG.	18,10
CREME DENTAL COLGATE 67 GRS.	5,35
POLENTINA QUAKER PCTE. 500 GRS.	3,95
CERA CANARIO PASTA LATA 450 GRS.	14,95

Estas foram algumas ofertas de ontem. Mas na próxima semana tem mais. Quarta-feira gorda é a maneira mais eficiente de fazer poupança.
Seu dinheiro vale o dobro nos Supermercados das Bandeiras.

CONTINUE DE OLHO GRANDE NA QUARTA-FEIRA GORDA!

SUPERMERCADOS DAS BANDEIRAS
CURITIBA-CAMPO LARGO-SÃO JOSÉ DOS PINHAIS

TAPETEC

a Tradição dos bons tapetes Rua 7 de Setembro 1596 esquina João Pessoa. Em frente ao Clube Polonês.

CAMPO LARGO **PARANA**

CAMPO LARGO

Quero diálogo em confronto direto

Não sai feio na fotografia sr. deputado, eu já nasci feio. Não tenho culpa do sr. ser mais bonito do que eu, até no retrato. Alguns invejam a sua riqueza. Eu invejo a sua beleza. Mas deixa isso prá lá. Vamos ao que interessa, e por capítulos.

I

O senhor quando escreve, ou aquele que escreve pelo senhor, sobre suas façanhas políticas, mostra ser um autêntico campeão de eleições. Até pa[illegible] o Gualicho, não perde uma. E o rei da raia. Mas de vez em quando dá umas atropeladas fora dos trilhos, investindo por cima de muita gente (boa). Se não, vejamos; o senhor me condena porque nestas eleições eu usei e abusei da máquina administrativa municipal e estadual. Memória curta, hein? Lembra-se da eleição, na qual fui derrotado por 400 votos? O senhor usou e abusou da dita "Máquina" se assenhorando de todo o equipamento da Prefeitura, como candidato do Partido de Oposição. Lembra-se de quando o senhor invadiu o patio da Prefeitura carregando uma "camioneta de manilhas" para tro[illegible] por votos, e foi impedido pelo funcionário responsável, arremessando o veículo contra o mesmo? Ele não é mais funcionário, pois o senhor exigiu do então prefeito a sua imediata exoneração. o senhor o conhece bem, e disto ele poderá dar testemunho.

Agora, o senhor chama ao cidadão Emigdio Pianaro "prefeito inteligente", pois além de lhe confiar todas as máquinas da Prefeitura Municipal ele o apoiou e indiscutivelmente o elegeu. Como reconhecimento recebeu do senhor, as mais duras e severas críticas, não sendo poupado nem mesmo pela imprensa através de reportagens maldosamente encomendadas por V.S.

II

Quanto aos oito vereadores, preferiria que o sr. se dirigisse diretamente a eles, pois são todos homens honrados e capazes, por quem eu guardo o maior respeito, e eles por certo terão muitas coisas a dizer-lhe porque sabem delas. Quanto aos que já se foram desta vida, eu não permito referências de sua parte, mesmo porque não lhe é ilícito reviver agora quem o calou em vida.

III

A mentira é pior que a cegueira. E o senhor faltou com a verdade. Faltou quando disse que lhe procurei para pedir serviços de terraplenagem nas instalações do Supermercado Jacaré, do qual participei como sócio. Desafio V. S. a provar quando, como e onde o procurei; a si, a Prefeitura ou a qualquer dos seus funcionários. Jamais lhe pediria, mesmo como simples cidadão favor algum, como favor algum jamais lhe pedirei. E este o meu modo de encarar a hombridade, conceito meu, bem diferente do seu.

IV

Que o senhor, com sua mania de humildade e simplicidade, mas só quando se refere a funcionários, tenha formado um grupo de funcionários assim qualificados eu admito. O que não posso conceber, é que sejam simples, humildes e dotados de uma ignorância semelhante à do chefe, contaminados por uma cegueira, desta que o senhor quer me atribuir, para não enxergarem as obras que deixamos: telefones automáticos, asfalto, casas populares, cemitério , matadouro, escolas, praças, estádios, água e esgoto, Agualar, Cocel, Prefeitura nova, etc. etc. Obras que estão ainda al, para serem vistas, apalpadas até, por aqueles que não querem enxergar.

Quanto ao terreno que seu grupo passou quatro anos sindicando, espero em breve lhe dar a resposta certa. Se não o faço agora é porque o senhor sabe que não depende mais de mim. Aguardo tranquilo e confiante a decisão final da Justiça. Mas esta resposta eu não lhe prometo dar. Eu juro que lhe darei. Espere e verá.

V

O senhor alega ter demitido humildes funcionários porque eles eram incompetentes. O que me estranha é que foram demitidos em massa simultaneamente com sua posse. Por isso não haveria tempo para julgá-los. Mesmo porque o senhor nunca teve competência, para julgar a competência deles. E quanto ao funcionário "trancafiado", com muito menos idade que V. S. já prestou serviços relevantes à Nação, como integrante das Forças Armadas, em missão de paz no canal de Suez.

VI

Quando formei minha equipe de governo, fui buscar homens de bem, nos quais pretendia confiar. Se não consegui a perfeição, mesmo porque, não me considero um ser perfeito por outro lado jamais admiti o deslize e o abuso da coisa pública. Por isso, os funcionários a que o senhor se refere foram sumariamente demitidos, muitos antes de suas acusações sensacionalistas.

Lamento o incidente, acima de tudo pelas vidas perecidas. Quanto ao uso do veículo, fora do expediente, realmente causou espécie, e agravou a punição do funcionário por se tratar de indisciplina. Admira-me vê-lo insistir em um ponto em que o senhor é tão vulnerável, pois na sua época o exemplo vinha de casa, quando o senhor usava e abusava do veículo oficial, chapa de bronze, para transportá-lo nos domingos, dias santos e feriados, em seus passeios pessoais, lazer, festas religiosas, etc. Aliás não é novidade, pois para facilitar o senhor fazia da sua, a garagem oficial.

VII

Quando o senhor fala da favela, demonstra pouco conhecer o passado do nosso município. Nunca deixei favela na rua Quintino Bocaiúva. Pelo contrário, transferi de lá o Matadouro Municipal, para o Itaqui, mais tarde relegado por V.S. a um total abandono. Hoje sua recuperação é quase impossível, por que V. S. perdeu inclusive o prazo, que lhe foi concedido na época por organismo federal.

Quanto a firma construtora, que esta executando o desfavelamento, me alegra saber, que antes passava por dificuldades econômicas, fato que desconhecia. Agora, o que V. S. desconhece, é que em meu governo dou e darei prioridade a firmas locais, sempre que possível, a fim de que elas se fortaleçam cada vez mais e que o dinheiro daqui e de fora arrecadado, aqui mesmo seja aplicado, em proveito de todos, Outro fato que V. S. ignora é que as obras são delegadas por licitação, e sempre tem ganho a empresa que se classifica em primeiro lugar. Bem diferente da sua concorrência pública, onde a obra da famosa Rodoviária foi entregue à firma que se classificou em quinto lugar. Como se explica isso de um homem que alardeia honestidade?

ÚLTIMO CAPITULO

Quanto as obras, que lhe causa tanto pavor, talvez por que o senhor nunca as fez, eu continuo fazendo e as farei com recursos próprios, daqui ou de fora. Tenho graças a Deus, saúde e disposição para ir buscá-las. E tenho o que é mais importante, livre acesso, junto aos governos estadual e federal, que não me tem faltado com este imprescindível apoio. Apoio também, que nunca me faltou e tenho certeza não me faltará, é o de um deputado que também luta por obras e por progresso, Digno e lutador Fabiano Braga Cortes, gasta seu tempo com grandes empreendimentos, preocupando-se diuturnamente com o desenvolvimento de nosso Município e com o engrandecimento de nosso povo, bem diferente de V. S. que vive muito preocupado com fofocas, mesquinharias e insignificâncias que a nada levam porque não constroem.

Sei que V. S. vai voltar com novas e vãs insinuações. Deve ter tempo para perder. Saiba que o tempo que eu não tenho, perco ao lhe responder. Estamos discutindo futilidades de estilo novelesco, deixando de atingir os verdadeiros e autênticos interesses da comunidade.

Não quero com isso prenunciar um recuo. Voltarei, se respondido ao rebate: porém, quero lhe propor democraticamente um debate público sobre as nossas administrações e nossas condutas políticas. Reservo-lhe o direito de livre escolha para marcar o local, dia e hora, quando, onde e quando quiser. Subscrevo-me aguardando o seu aceite.

Newton Puppi
Prefeito Municipal.

Um bispo inglês afirma que o mundo será "vermelho"

Em um livro que foi publicado há pouco tempo, um bispo inglês afirma que "dentro de cem anos um governo não marxista será a exceção, porque a bandeira vermelha será hasteada na maior parte do mundo".

O livro, destinado a provocar polêmicas, chama-se "The cross and the sicle" (A cruz e a foice) e o seu autor é um dos expoentes mais seguidos e respeitados do "radical socialismo" britânico, o bispo do distrito londrino de Southwark, Me[illegible] Stockwood, há treze anos membro da câmara dos lordes, há quarenta guia espiritual da esquerda inglesa.

David Owen, atual ministro das Relações Exteriores da Grã-Bretanha, escreveu o prefácio do livro, que é dedicado ao primaz da igreja anglicana Donald Coggan "amigo e colega há muitos anos". No prefácio, Owen lembra que o bispo Stockwood ensinou-lhe na Universidade de Cambridge tanto a filosofia do cristianismo como a do comunismo e adverte que "a compreensão da filosofia comunista deveria representar um importante objetivo para todo cristão pensante desde o momento que essa filosofia continua a influenciar a vida de muitos milhões de pessoas".

O bispo reafirma no seu livro a sua posição de cristão-marxista e declara que se fosse obrigado a fazê-lo escolheria a economia comunista em vez da capitalista. Segundo Stockwood, para encontrar um ponto de encontro entre as duas ideologias é essencial o respeito e a compreensão mútuos.

A interrogação apresentada pelo bispo Stockwood é a seguinte: a qual deveria ser a atitude dos que se identificam no símbolo da cruz em relação com os que se identificam, voluntariamente ou não, com a foice e o martelo? O bispo é o primeiro a admitir que não alimenta falsas ilusões sobre as deficiências ideológicas do comunismo. Está claramente convencido de que nos últimos sessenta anos a diferença entre os programas políticos da União Soviética e a filosofia marxista foi tão ampla como a que na Idade Média separou a igreja do cristianismo.

O bispo Stockwood nunca foi membro do Partido Comunista e no parlamento denunciou severamente a invasão da Ch[illegible]slováquia pela URSS em 1968. Segundo as suas declara[illegible] o seu nome está na "lista negra" do Kremlim e surpreende-se porque até agora não o acusaram de "filo-chinês". "Acusação que eu não refutaria", disse.

"Diante dos que me acusam de não ser um digno representante da igreja anglicana e de contaminar a religião com a política - declarou - posso dizer que na Câmara dos Lordes, quando se tratou de votar sobre problemas sociais, meus colegas bispos estiveram quase invariavelmente do meu lado".

Cachorro desaparecido

Desapareceu um cachorro preto com patas amarelas. O mesmo pertence aos filhos do Dr. Affonso Guimarães que estão desolados com o acontecimento.

Gratifica-se a quem encontrar.

A conciliação com o povo brasileiro

O general Figueiredo pronunciou, a 1º dezembro, sua primeira fala "ao povo brasileiro", depois das eleições, por ocasião da visita dos dirigentes da Arena ao seu escritório eleitoral.

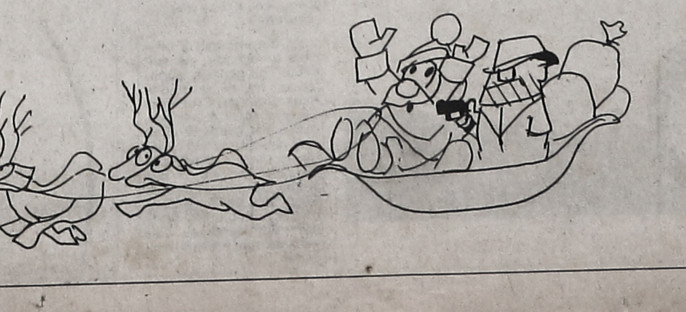
Na primeira parte ressalta a importância do voto como "origem de todos os poderes de Estado" e lembra que o Congresso Nacional é um órgão "permanentemente constituinte", ou seja, competente para expedir reformas constitucionais. Após essas duas colocações de princípio, das quais dificilmente alguém duvidaria, o futuro presidente expressa sua opinião em três pontos: elogia a conduta do presidente Geisel na luta eleitoral; manifesta que o povo correspondeu a sua expectativa de que fosse eleita uma maioria arenista; e enfim, rejeita que "se acentue ou diminua a representatividade dos mandatos, por circunstâncias de localização, de adiantamento ou atraso das comunidades, ou de número de pessoas que as compõem".

Na segunda parte, exprime "pensar em prosseguir as reformas politicas", resume as áreas de atuação de seu governo e reafirma manter "minha mão estendida em conciliação". Disse esperar, "no âmbito parlamentar", voto consciente e afirmativo dos que apoiarem o governo; dos que "preferirem o caminho da oposição" que "ela seja tão vigilante quanto leal". Nesse passo, distingue duas maneiras de "oposicionar-se": dos que colaboram para a construção do Estado democrático e dos que representam a rejeição ou o combate à forma de organização do Estado adotada pela Nação.

Com base nesse pronunciamento, podemos concluir que o futuro presidente vê sua missão em dois níveis: um, o de condutor de um governo, com objetivos econômicos e sociais definidos, para o qual precisa do "voto consciente e afirmativo" dos que o apoiarem e que tem como sustentáculo a maioria arenista para cuja eleição, como diz tanto se empenhou; o outro lado de sua missão é a de efetivador de reformas políticas, de aprimoramento democrático, para a qual parece acenar às oposições com a idéia de uma conciliação nacional.

Essa duplicidade ou dualidade da missão que o general Figueiredo se propôs envolve uma problemática que tem escapado a todos os analistas políticos. A nós parece que há nessa duplicidade de missões uma contradição insuperável, na qual naufragaram os governos revolucionários anteriores: as qualidades necessárias e o tipo de esforços que se requerem para a missão de conduzir um governo são praticamente inconciliáveis com a de um símbolo nacional de uma conciliação capaz de moldar as instituições democráticas adequadas. Esta última requer um grau de desvinculação partidária e de isenção no referente às concorrentes facções políticas que um condutor de política governamental não está nunca em condições de atingir.

Com muita atenção vamos acompanhar os primeiros e decisivos passos do general Figueiredo. Se se imiscuir ou identificar com os problemas e a linha de governo a ser adotada na próxima gestão de forma tão estreita como, por exemplo, o fez o presidente Geisel, terá perdido as condições de líder nacional de uma modelação constitucional. Se, no entanto, entregar a responsabilidade governamental a um ministro forte (como aliás, o fizeram Castello e Médici), encontrará condições de firmar-se um líder superior, ponto de convergência das aspirações institucionais de mudanças e capaz de dar movimento a uma ampla e definitiva reestruturação política nacional. Até agora parece tender mais para a primeira do que para a segunda alternativa. Resta esperar para ver.



Também a Igreja tem medo

Os seus cabelos estão encanecidos e caem? Eis a loção que lhes dá nova cor e faz renascê-los. O grotesco do "caro extinto" de Wangh é história, não hipótese; a indústria funerária começa cedo, diante dos nossos espelhos e com os nossos cremes. E nem mesmo as Igrejas conseguem exorcizar este monstro exorcismo profano talvez temerário perder terreno e adeptos. Assim transformam a que era a grande palavra de coragem do Cristo, que não mata o medo mas o enfrenta, em um self-service de respostas morais e de "curas" infalíveis: tranquilizem-se, tranquilizem-se a qualquer custo. Estas coisas, toda vez que as encontro pela frente , descubro tê-las já ouvido e posta de lado. Mesmo quando lia Marx ou Freud não me ofereciam receitas diferentes, definitivamente. Também elas me explicavam todos os mecanismos, quer do medo ou contra o mesmo. Mas ninguém me dava uma resposta. O perigo mais grave para todas as Igrejas, hoje em dia, não é a chamada "modernização", mas, repito, a perda da própria identidade. Pois há outras formas de medo: o medo de perder o poder, mas também os seus sucessores, o poder cultural, o ideológico, o de associação. Esquece-se, em substância, que a Igreja é sempre "diáspora". Assim se acaba de dar importância até a Peyrefitte, para defender o Papa, que não tem necessidade de ser defendido.Veneramos o primeiro Papa porque foi crucificado, aceitamos na história, sem mais escândalos, um Alexandre VI, mas chamamos logo "braço secular" se hoje esmagam um calo.

A superação - que evidentemente requereria um complexo discurso à parte como fenômeno de medo diferente e misturado incessantemente nasce também desta ausência de cultura bíblica ou de fé. Se se tem medo disto não se compreende; mas teme-se compreender o que importa profundas e cansativas verificações. Na Campanha, nestes dias, os bispos opuseram-se ao pedido de um grupo de teólogos que pediam a abolição das procissões "pagãs" dos "surrados" e dos "flagelados". Também o cardeal Ursi, que anos atrás havia chegado à Nápoles com intenção de modificar radicalmente, senão de abolir, o "milagre de São Januário", depois falou de milagre malogrado por culpa daquelas "feras" humanas que são as mulheres favoráveis ao aborto.

E o corpo dos "devotos" ampliou logo o discurso o alarme: porque São Januário recusou-se? Haverá um outro terremoto ou para punir a Itália pelo avanço dos comunistas? Da superstição religiosa ou da política e vice-versa - a passagem, não obstante a conquista da lua, é sempre muito curta.

ACERVO HISTÓRICO